

Aluno B:

Incrível mudança de vida.

Nessa história, falaremos de dois amigos, Clara dos Anjos e Rita. Os dois eram amigos desde quando estavam no ventre de suas mães, que não muito diferente de suas filhas, eram amigos desde pequenos.

Nessa história começa no Centro da Cidade, onde Rita foi morar depois de sair da casa de seus pais, no subúrbio, onde Clara ainda morava. Rita ficava pouco tempo em casa, apenas na parte da manhã e na hora de dormir, quando chegava do trabalho. Um dia acordou e foi à caixa de correio, como fazia diariamente, e uma carta diferente apareceu em sua correspondência. Era uma carta de Clara que dizia: "Oi, minha amiga! Foi tanto tempo que não nos falamos, tenho muitas coisas para te contar. Quando essa carta chegar às suas mãos, foi deverei estar chegando. Um grande beijo, Clara!" Então não sabendo exatamente a hora em que sua amiga iria chegar, Rita resolveu não ir trabalhar e assim, ficar a sua espera. Toc, toc. Alguém bateu na porta.

- Quem é?

- É a Clara, Rita!

Abrindo a porta, Rita deu um grande abraço em sua amiga e nem percebeu de imediato, que Clara estava de mala e cuca.

- Que saudades eu estava de você - disse Rita.

- Eu também, Rita! Por isso decidi vir! Na verdade, por isso, e outros motivos.

- Que outros motivos, Clara?

- Vim para construir a minha vida longe daquele fim de mundo, e da casa dos meus pais. Pensei que você pudesse me ajudar, então aqui estou eu.

- Então, você pensou certo! É claro que irei te ajudar, mas você já tem um emprego em mente?

- Ainda não! Pensei em você me ajudar nesse quesito, também.

- Ahm... sem problemas então. Se quiser, podes trabalhar em meu negócio, porém, ele é um pouco diferente dos demais. É visto de uma maneira estranha pelas pessoas.

- Qual o seu negócio, Rita?

5 - Eu sou dona de uma casa de acompanhantes. Não é um prostíbulo, é casa de acompanhantes.

- Entendi! Vou pensar e depois te dou resposta.

- Tá bom!

Os dias se passaram, e Clara não conseguiu nenhum emprego, então decidiu entrar no negócio da amiga.

10 - Você, não vai se arrepender! - disse Rita.

- Espero que não! - respondeu, Clara.

Alguns meses se passaram, e Clara já se estabelecera no bairro do Lido. Continuava no negócio da amiga, e subindo rapidamente de nível social. Algumas meninas que trabalhavam para Rita tinham inveja de Clara por em tão pouco tempo ter tido tantos privilégios que elas demonstraram a ganhar.

15 Um belo dia, Rita acordou e foi ao quarto de Clara. Bateu na porta várias vezes, e Clara não atendeu, resolveu então entrar.

- Ahhh...? - chamou Rita!

20 Clara estava morta em sua cama, envolvida por um lençol todo enegrecido. Rita imediatamente ligou para a polícia que investigou o caso de todas as maneiras que podia, porém, não achou nada. Por esse motivo, Rita foi presa pelo assassinato de Clara.

Aluno C:

Resumo da

Clara dos Anjos sempre foi uma menina gentil, bonita, porém ingênua e cheia de amor que sentia por João mudou seu futuro por completo. Clara engravidou, porém estava apaixonada pelo parceiro errado. Por estar grávida e não ter seu amor em sua companhia, Clara foi para os pais à deriva do mundo e ficou à par das consequências que ele poderia trazer. A vida de Clara se tornou uma vida de tristeza e dor.

Um dia enquanto procurava comida, Clara encontrou uma senhora que era muito conhecida por ter uma história marcante: uma senhora amável, generosa que sentia prazer em ajudar os outros, e por esse motivo começou a ajudar Clara dos Anjos. Seu nome era Rita. Rita, quando jovem, passou por uma vida difícil.

Rita tinha uma ótima vida. Era casada com Vitor, um homem que tinha uma herança deixada por seus avós, porém Rita estava apaixonada por Comilo, um homem humilde que trabalhava em sua mercearia. Rita tem um caso com Comilo. Após descobrir que Rita estava o traindo tentou matar os dois. Comilo não reagiu e morreu, Rita conseguiu sobreviver.

Rita passa a cuidar de Clara dos Anjos. Começou a se aproximar de Clara, a tratava como uma filha, pois seu desejo era ter uma, porém devido a tragédia de seu passado, perdeu sua capacidade de sentir amor. Rita "adotou" Clara dos Anjos e sua vida melhorou e a tristeza que os cercavam foram embora.

Aluno D:

Uma fortuna

Erão irmãs, Clara dos Anjos a mais nova e Rita a mais velha, foram separadas após o nascimento de Clara pois seus pais eram muito pobres; então Rita foi adotada por uma família muito

5 rica. Os anos se passaram Clara viveu uma jovem bonita e gentil, Rita também ficou bonita e rica pois seus pais adotivos mostraram deixando uma grande fortuna.

Clara sabia que uma mulher rica precisava de uma empregada e ela precisava de um emprego então foi falar com esta

10 mulher, o nome dela era Rita. No dia seguinte Clara já estava morando a casa de Rita. Clara havia percebido uma estranha semelhança entre as duas, o que a entragou.

Então um dia Clara abriu uma caixinha toda detalhada que dentro havia uma grande quantidade de documentos e o primeiro

15 era a certidão de nascimento de Rita e para o espanto de Clara o nome de seus pais era o mesmo que dos pais de Rita.

No dia seguinte Clara levou sua certidão de nascimento e pegou a certidão de Rita e mostrou para sua irmã. Clara estava empolgada pois aquilo iria ajudar seus pais e agora

20 poderiam viver com luxo, porém Rita falou que não queria ajudar seus velhos pais.

Começaram a discutir e a brigar e quando os gritos finalmente pararam Rita chorava e Clara com a faca na mão ficou apavorada.

25 Poucos meses depois Clara e seus pais estavam morando juntos em uma casa luxuosa e feliz.

Aluno E:

Não cambie em quem não conhece

Rita estava com muita raiva de Clara, Pravi mental

- Foi você! Eu sei que foi! Herói! - Exclamou Rita

- Não foi eu Rita, eu fui! - Se defende Clara

Tudo começou a uma hora atrás, quando Rita andava pela rua, com seu vestido florido e longo, com um decote exagerado. Muito sensual. Um pouco mais a frente, sentado no chão, com sua cabeça rasgada e espirada, estava Clara de braços abertos adolerente, muito barrida, que fugiu de casa por sua própria culpa e sua ignorância. Quando Rita passou por Clara, perguntou a razão de estar ali, no chão, caída, se era tão barrida. Resolveu levá-la para casa e cuidar dela, pelo menos até o bebê nascer.

Chegando em casa, Rita apresentou Clara ao seu marido Vito, homem muito bonito. Dime, Vito, para Clara:

- Fique a vontade. O banheiro é ali, Niquete parou tem umas roupas de minha sobrinha, pode usá-las vou dar uma ajuda, mas não volte.

Passaram-se vinte minutos, e quando voltou, pediu Vito na cama com uma mulher, que não conhecia pela família quando viu Rita. Passados dez minutos chegou Clara pela porta e Rita foi logo a invencívelmente:

- Foi você! Eu sei que foi! Herói! - Exclamou Rita

- Não foi eu Rita, eu fui! - Se defende Clara

Depois de muita discussão Rita foi para o lado e pediu mesmo ajuda no estender, uma roupa que encontrava Vito fora do quarto. Tentaram acalmar Rita, mas de nada adiantou. Ainda assim Rita no cabeça de Vito e outro com Clara. Depois não sabendo o que fazer, se suicidou.

Aluno F:

A reviravolta

5 Eram duas irmãs, uma o oposto da outra: Rita era
arrogante, sensual e desejada e Clara dos Anjos era enigmática,
calma e tímida. Elas se davam muito bem, juntas porém mor-
ravam longe uma da outra. Rita tinha mais dinheiro por causa
de seu marido e Clara levava uma vida simples.

Todo mês elas tentavam se encontrar mas não
era sempre que conseguiam e então começaram a se des-
tanciar e a esconder coisas uma da outra.

10 Um dia Clara decidiu visitar sua irmã sem
avisá-la para fazer uma surpresa mas Rita não
estava em casa e então foi recebida por José,
o marido de sua irmã que também era conhecido
por ser um conquistador.

15 No dia seguinte quando Rita foi para casa
encontrou sua própria irmã na sua cama com
seu marido trocando beijos e carícias como se
ela não existisse.

20 No fim de tudo, Clara que antes era enigmática
revelou tudo de sua irmã que foi obrigada a mudar
sua vida e passar a viver que nem Clara vivia.

Aluno G:

O Cometa

No subúrbio morava uma menina chamada Clara dos Anjos, uma menina ingenua, calma e doce, sua melhor amiga Rita, era solta, popular, esticada, corporal bem apresentável, o sonho de todos os meninos morando nos centros da cidade.

Ninguém reparava essa dupla, mesmo a distância entre as duas reparavam elas. Na escola Rita sempre protegia Clara, não importava o motivo, mas quando Clara ajudava seus amigos a passar de ano.

No ensino médio entra um menino novo na escola, o Grego, rico, popular, atlético e um pouco esportivo. Rita se apaixonou por ele, mas ele não estava com Grego um bom menino, o olhar penetrante dele sobre ela, o amedrontava.

Na festa de formatura Rita da era amiga de Grego, mas ele nem olhou para ela, só tinha olhos para Clara. Desolada ele foi a procura de Clara para falar que estava apaixonada. Clara e Grego se beijaram, Rita olhou os dois, logo em sua amiga e foi deixando para as bancas de tilha.

Aluno H:

Puta a irmã invejosa

Clara dos Anjos e Rita eram duas irmãs que moravam em uma cidade vizinha com seus pais. Mas uma era completamente diferente da outra, em relação aos objetivos e bondade. A Rita era apaixonada por Clara dos Anjos era ao contrário de sua irmã.

Um belo dia, Clara dos Anjos chega com o namorado em casa para apresentar para família, os pais adotam o rapaz, percebem que ele é uma pessoa de bom caráter, e que era rico. Mas, ao contrário deste rapaz, a família era pobre, não tinha muitas condições, e a família percebeu que mesmo ele vindo com eles, eram pobres, ele não levou apenas pedido a mãe de Clara dos Anjos em namoro. A família adotarão eles. Namorado tem furor com um pouco de medo do rapaz, porque ele poderia ser um dos rapazes ricos e que gostam de se aproveitar das mulheres pobres e ingenuas que era de Clara dos Anjos, mas mesmo com esse medo, aceitaram o namoro deles.

Rita, ao chegar em casa e saber da notícia, ficou morrendo de inveja, quando mais sabendo que o rapaz era rico, e como fez com que Rita se revoltasse, e ficou alguma coisa para separar os dois, porque Rita depois que Clara dos Anjos não merecia o que estava acontecendo com ela. Então ao saber que o rapaz iria voltar para voltar a Clara dos Anjos, planejou a seguinte coisa para ver se abalava o namoro dos dois.

No dia seguinte, o rapaz chegou para ver a Clara dos Anjos. Rita ao saber que ele tinha chegado se arrumou toda para ver se lhe interessava por ela, e largou a Clara dos Anjos. Então todos estavam reunidos na sala, e Rita toda sensual foi para lá falar com o rapaz, mas Clara dos Anjos já sabia como era sua irmã, então chamou ela em um canto e perguntou qual era o interesse em seu namorado, e ela toda maliciosa falou que ele não merecia Clara dos Anjos. Clara ao ouvir isso mudou de ideia e voltou para lá.

Um ano depois, o rapaz ainda estava com Clara e, falou

para Clara que queria casar com ela, Clara muito tímida aceitou, e falou com seus pais, os pais falaram que ele tinha que pedir a sua mão, então aconteceu, o rapaz foi lá para pedir sua mão em casamento, os pais irreflexivos disseram, e sua irmã Rita invejosa decidiu de destruir a irmã, porque viu que não tinha mais jeito.

Depois disso tudo aconteceu, e como seu marido era muito rico, eles foram morar no Rio de Janeiro no meio do luxo e em frente ao mar, a vista maravilhosa, e como tudo Rita tomou jeito viu uma menina de respeito, mas foi bem difícil ela arrumar alguém porque ela já tinha pegado todo mundo da redondeza, mas com todos os encantamentos de sua irmã, Rita viu que se ela não arrumasse alguém ela iria ficar para trás, então ela se casou, teve filhos e pareceu como inveja e malícia que ela tinha, ad aprendeu que a vida não se conquista com trapalhões e não por etapas como sua irmã Clara dos Anjos fez.

Aluno I:

Nada é o que parece

5 Eram 5 da manhã de uma sexta-feira qualquer, estavam todos em uma sala, bebendo, se estudando, inclusive a pobre e doce Fernanda. Era um ambiente intimista, um jazz tocando em uma caixa de som dada ao esquecimento. Assim como a maioria das mulheres que ali estavam.

10 - Ei! querida, eu quero você, para onde podemos ir para conversarmos a sós? - disse Rita a Fernanda, que estava apoiada no balcão usando apenas uma camisola de seda preta.

15 - Ah, sim! Venha comigo, eu levo meu e mesmo quarto.

Depois de horas de carícias e amores gentis e superficiais, Rita diz:

- Fernanda, meu amor, quantos anos você tem?

20 - Eu fiz 17 anos no mês passado. E... agora que já possuímos uma grande intimidade, queria que você soubesse que o meu nome verdadeiro é Clara dos Anjos. Alias, só um instante querida, já vou! - ao sinal dessa frase, Clara sai as pressas do quarto.

25 Diversos ruídos são ouvidos. Rita, preocupada, se veste e sai do quarto. Ela se depara com um cenário de horror. Muitas mulheres mortas e amarradas no chão de sangue vermelho. Desesperada, sai a procura do

30 corpo de sua amada.

- Você está me procurando querida? - diz Clara com um sorriso maléfico no rosto e com uma arma apontada para a cabeça da Rita.

- Mas, o que significa isso - amor que ela pedisse responder, é surpreendida com um tiro acertando em cheio no seu peito.

Rita cai morta no chão.

Anexo 6: REFLEXÃO SOBRE A RELAÇÃO DO ALUNO COM A LEITURA

Aluno A:

Quando eu era mais jovem, não gostava muito de ler, mas com o passar do tempo fui aprendendo a gostar um pouco mais.

No aprender sobre todos os tipos de textos, o que mais me chamou foi o narrativo, porém, mesmo assim, o meu pouco gostar de ler não me levou a ter vontade de ler mais livros do gênero narrativo ou qualquer outro por conta própria. Contudo, prefiro pegar um livro para ler, do que ler revistas ou jornais, pois os acho tradicionais, e por isso, nunca os leio.

Quando as provas estão chegando, sempre que tem algo útil sobre a matéria no livro e no caderno, sendo que isso é uma coisa quase que frequente, eu estudo pelos dois.

Com o passar do tempo fui aperfeiçoando minha leitura, e ao comparar minhas notas nas provas, acho que eu me atribuiria nota 4, pois nos livro 10 em todas as provas para ganhar 5 em interpretação de texto, mas se baseando nas notas das provas ainda, acho que estou digna de um 4.

Aluno B:

A partir de 2012
 Sempre incentivados desde criança a ler livros mesmo fora do colégio, infelizmente quando eu era menor não me encantava pela leitura, lia muitos gibis, mas não lia outra coisa.
 Hoje em dia lições me encantam, comecei a gostar quando eu era livro da minha médica que contava apenas técnicas, então comecei a ler e não quis mais ficar sem ler. São livros da escola e livros que me interessam também, ainda estou amadurecendo e evoluindo com a leitura, então, mas sinto para ler um jornal ainda, mas às vezes gosto de ler matérias que "bato o olho" e me interessam.
 Continuou lendo, mas ainda sinto que preciso de mais, de 1 a 5, a minha capacidade de compreensão é de 3.

Aluno C:

Minha leitura

Hoje em dia, minha leitura está muito melhor, eu aprendi a gostar de ler, e não apenas um tipo de livro, contanto que seja interessante não importa qual for o gênero.

A escola incentiva muito a leitura, passa livros para os alunos mas também leio por conta própria. Não tenho o costume de ler jornais e quase nunca leio revistas, apenas vejo o noticiário na televisão.

Minha forma de estudo é baseada no caderno, livros e nas anotações dos professores. Nesse ano a minha interpretação e capacidade de compreensão aumentou muito e espero que ainda melhore mais.

Aluno D:

Livros para mim

Ler, uma arte divertida que te leva para outros mundos e universos, em particular prefiro textos fantásticos com muita ação e aventura e em minha família a leitura é muito incentivada então leio muitos livros sempre prestando atenção nas palavras, no modo de escrever e em outras características. Jamais leio apenas nos domingos e é um hábito que eu quero ter mais.

mas uma nota de 0 à 5 sobre minha compreensão de leitura, eu me daria 3,5.

Aluno E:

A Arte da Leitura

A leitura é uma arte que deve ser admirada e praticada. Ler é muito importante e consegue nos trazer e nos levar a lugares imaginários. Poemas nos emocionam, narrativas nos surpreendem, dissertações mudam o nosso jeito de pensar.

Gosto muito de ler, em particular prefiro livros de aventura, livros que conseguem me prender durante horas e me deixar ansioso para saber o que irá acontecer.

A minha leitura não ocorre apenas na escola, é bastante em casa, pois a leitura é praticada com vigoridade por minha família. Porém algo que devo praticar com mais entusiasmo é a leitura de jornais e revistas para aumentar o meu conhecimento.

Durante o estudo costumo ler livros, porém muitas vezes estudo apenas pelos apontamentos feitos em aula.

Uma nota que poderia atribuir à minha capacidade na leitura de 1 a 5 seria a nota 4.

Aluno F:

Minha Relação com a Leitura

Eu gosto muito de ler, principalmente livros de suspense, romances, eu gosto muito de ler com frequência, cada dia que passa eu me apego mais aos livros, sem falar da minha família que me incentiva bastante. Mas uma coisa que eu não gosto muito de ler é jornal, mas os artigos do jornal são legais, eu prefiro mais revistas e é bem mais interessante pra mim do que a minha atenção do meu vir. É em relação aos meus estudos, eu estudo bastante sozinho, e amo tudo que o professor fala. Mas minha capacidade de compreensão e interpretação de leitura não é muito boa eu me dou nota 3.²

Aluno G:

expansão de horizontes

A minha relação com a leitura é muito boa, sei pelo menos dois livros por mês para a escola. Não possuo um tipo de leitura favorita, gosto de ler diversos estilos e conhecer novos escritores.

Nunca gostei muito dos livros indicados para escola, porém esse ano meu conceito mudou bastante, passei a me interessar nos livros propostos pela professora. E achei muito interessante o projeto no qual o aluno escolhe um livro por bimestre e apresenta-lo em sala.

Não sou muito chegada a revistas, pois as que eu gosto são muito caras. O jornal, eu normalmente leio na internet. Acho muito importante a leitura na vida dos jovens, pois além de melhorar muito o vocabulário, os ajudam a expandir seus horizontes.